FOLHA DE S.PAULO
★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 28/05/2023 - 05:59

Virada Cultural começa em São Paulo com Gloria Groove e Olodum

Gloria Groove na abertura do palco Anhangabaú, o maior da Virada Cultural, em que a Polícia Militar apartou uma briga na frente da cantora Fotos Bruno Santos/Folhapress

Virada começa com Gloria Groove e Olodum

Maior evento musical da Prefeitura de São Paulo teve briga em plateia, falhas técnicas e confusão de Carlinhos Brown

SÃO PAULO A Virada Cultural começou no fim da tarde deste sábado, em São Paulo, com um show da drag queen Gloria Groove, uma das grandes estrelas do pop nacional, no maior palco do evento, o Anhangabaú, com capacidade para 60 mil pessoas.

A cantora enfrentou problemas técnicos no começo da apresentação. Após cantar sucessos como "Leilão" e "Ameianoite", parceria com Pabllo Vittar, ela precisou parar a performance porque o palco ficou mudo. O show precisou ser interrompido pelo menos três vezes, o que causou alguma irritação na plateia.

Com os alto-falantes em ordem, ela cantou uma versão de "Exagerado", conhecida na voz de Cazuza, em repertório que teve ainda "Coisa Boa", "Bonekinha", "A Queda", "Fogo no Barraco" e "Rumbum de Ouro", além de uma versão de "Malandragem", famosa na voz de Cássia Eller.

Adrag queen encerrou após pouco mais de uma hora com o público pulando e berrando os versos de "Vermelho", música que resgata o funk de MC Doleste. Apesar de o clima geral ter sido tranquilo, a Folha acompanhou cinco agentes de segurança apartarem uma briga com cassetetes na frente do palco, com um homem sendo retirado do evento.

Em Itaquera, na zona leste, a apresentação lotada de Baco Exu do Blues que abriu o palco foi marcada por ocorrências de fãs passando mal. Os socorristas do local contaram mais de 32 atendimentos, e o cantor deixou de esticar o show em bis pedindo desculpas pelo mal-estar.

Em seguida, o grupo Olodum subiu ao palco, comemorando a proliferação da música baiana no maior festival promovido pela Prefeitura de São Paulo. Os jovens não cantavam todas as músicas de cor, mas acompanhavam com animação a percussão do bloco.

Já no palco da Parada Inglesa, na zona norte, o cantor baiano Carlinhos Brown fez uma confusão. Ao entoar a canção "Carnavália", dos Trilhalistas, ele errou o nome do palco em que fazia o show.

Ao perguntar "aonde?", de um trecho da música, o artista respondeu "Anhangabaú". O público não reagiu e ele só percebeu o erro quando a produção avisou pelo ponto. Logo, refez a pergunta e respondeu "Parada Inglesa", onde o show realmente acontecia.

Na zona sul da cidade, o palco M'Boi Mirim foi aberto pelo pagode do cantor Salgadinho — que lembrou suas raízes crescendo perto dali — e o palco Heliópolis teve o show de MC Livinho, um dos mais populares nomes do funk.

Também houve espaço para o forró da banda Magníficos, depois de Salgadinho. A zona oeste, no Butantã, pôde assistir à MPB de Roberta Campos e Kiko Zambianchi antes do rap de Tássia Reis. **(Lucas Brêda, Bruno Santos, Geovana Oliveira, Nadine Nascimento, Lucas Monteiro, Vinícius Barboza e Guilherme Luís)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Ilustrada **Caderno:** B **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.